

Mecânico mentiu à CPI sobre bilhete premiado

BRASÍLIA — O mecânico João Bosco Rego Pamplona recuou e apresentou ontem aos parlamentares da CPI do Orçamento uma nova versão sobre o bilhete premiado do sorteio 252 da Sena de janeiro deste ano, que teria sido vendido a um empresário brasileiro e poderia desvendar o esquema de *lavagem* de dinheiro da corrupção. No sábado, ele havia confirmado à CPI que tinha vendido o bilhete depois de saber que era premiado. Ontem, Pamplona voltou atrás e confessou que fez apenas uma tentativa de passar o *conto do vigário*: repetiu a aposta vencedora do sorteio 252 no seguinte, o 253, para vender o novo bilhete como se fosse o premiado. Para o deputado Giovanni Queiroz (PDT-MA), que ouviu os dois depoimentos, o objetivo do mecânico era extorquir a máfia da *lavagem* de dinheiro nas loterias. Pamplona foi encaminhado ontem para a Polícia Federal.

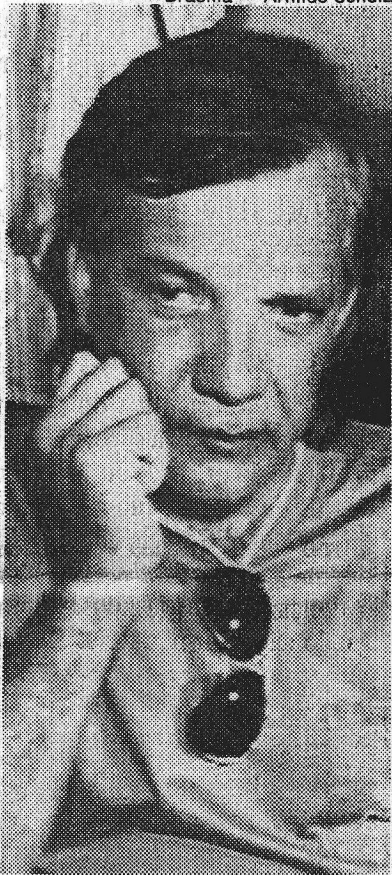
Embora acreditem que o depoimento não será útil à CPI, os parlamentares que ouviram Pamplona estão convictos de que a PF poderá descobrir com a sua versão indícios da atuação da máfia da loteria. O mecânico relatou neste novo depoimento que tentou vender o bilhete do sorteio 253 como se este fosse realmente um bilhete premiado para um integrante do esquema de *lavagem* de dinheiro através das loterias. Ele deu aos parlamentares a descrição do comprador de bilhetes, alto e de óculos de grau, e deu parte da placa do Monza cor de mel — com o número 93 no final — usado durante as negociações. Convencida de que Pamplona mentiu, a comissão também vai quebrar seu sigilo telefônico para confirmar se ele recebeu ameaças de morte e de quem elas partiram.

Encontrado no sábado na fazenda de sua irmã Selma, em Barreiras, no interior da Bahia, Pamplona confirmou em depoimento colhido pelos deputados Robson Tuma

(PL-SP), Augusto Carvalho (PPS-DF) e Giovanni Queiroz que havia vendido por US\$ 1 milhão o bilhete que dava direito a um prêmio de US\$ 820 mil. O pagamento seria feito em cinco parcelas de US\$ 200 mil e ele teria um cheque de um empresário de Brasília como garantia. O mecânico disse que já estaria com US\$ 800 mil e que tinha ainda a cópia dos cheques, mas negou-se a apresentar as provas.

Ao ouvir a nova versão do mecânico, o deputado Augusto Carvalho admitiu que o relatório da Caixa Econômica Federal que indicou o empresário Clécio Marques de Siqueira como legítimo ganhador do prêmio 252 está correto. Carvalho também desistiu de impugnar o documento, como havia anunciado na última sexta-feira. E João Bosco Pamplona detido na Polícia Federal.

Brasília — Arnildo Schulz



João Pamplona: nova versão